

Professora de Itaguajé participa de formação em Brasília – DF.

NRE Paranavaí

Postado em: 11/07/2016

Nos dias 19 a 24/06 a professora Janaina Alves de Góis Santos, do município de Itaguajé, participou de uma intensa formação no CEFOR (Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Brasília), devido a etapa presencial do Programa Missão Pedagógica – 2016, no qual foi selecionada para representar o Estado do Paraná.

"Foi uma semana inesquecível, que escrevi um capítulo na minha história como professora. Aprofundamento de Conceitos por meio de palestras interativas e dinâmicas, compartilhamentos vivências e saberes com professores de diferentes regiões do país bem como diferentes disciplinas, possibilitou reconhecer que nossos desafios e anseios são mais comuns do que imaginamos. E que todos temos um objetivo comum proporcionar aos nossos educandos formação como cidadãos ativos e conscientes para atuar na vida pública" conta a professora.

"Fica difícil elencar os pontos relevantes desta formação, pois foram muitos, mas as metodologias utilizadas me encantaram, e pretendo incluir na minha prática pedagógica, como por exemplo, o Café com Prosa¹ (World Café), Feedback dos assuntos abordados com a confecção de Cortinas Pedagógicas e a Materialização do Projeto através de protótipos", diz a educadora.

Nos dias 19 a 24/06 a professora Janaina Alves de Góis Santos, do município de Itaguajé, participou de uma intensa formação no CEFOR (Centro de Formação e Aperfeiçoamento em Brasília), devido a etapa presencial do Programa Missão Pedagógica - 2016, no qual foi selecionada para representar o Estado do Paraná.

"Foi uma semana inesquecível, que escrevi um capítulo na minha história como professora. Aprofundamento de Conceitos por meio de palestras interativas e dinâmicas, compartilhamentos vivências e saberes com professores de diferentes regiões do país bem como diferentes disciplinas, possibilitou reconhecer que nossos desafios e anseios são mais comuns do que imaginamos. E que todos temos um objetivo comum proporcionar aos nossos educandos formação como cidadãos ativos e conscientes para atuar na vida pública" conta a professora.

"Fica difícil elencar os pontos relevantes desta formação, pois foram muitos, mas as metodologias utilizadas me encantaram, e pretendo incluir na minha prática pedagógica, como por exemplo, o Café com Prosa¹ (World Café), Feedback dos assuntos abordados com a confecção de Cortinas Pedagógicas e a Materialização do Projeto através de protótipos", diz a educadora.

"Foi incrível participar de uma mesa redonda com especialistas em Educação, que destacaram a escola como um lugar de partilha de saberes, neste sentido, um planejamento interdisciplinar e coletivo favorece a criação de linhas de aprendizagem, experimentações e conexões entre professores que buscam novas condições de transformar uma informação em conhecimento, e com isso, uma competência.

A palestra do Prof. José Pacheco (Criador da Escola da Ponte) sobre Educação Humanizada, foi enriquecedora. Ele abordou que o ato do professor não pode ser um ato solitário, tem que ser solidário. Muitos alunos gostam da disciplina porque aprenderam a gostar do professor. Ainda, destacou que professor além de ter competência deve ser ético, se a metodologia adotada não funcionou é preciso mudar", destaca a professora.

Ainda, a Oficina de Projetos oportunizou a construção gradativa de um projeto baseado em desafios a serem superados, contemplando necessidades e interesses de seus atores e possíveis encaminhamentos metodológicos culminando na materialização das ideias através da confecção de um protótipo.

O CEFOR proporcionou a todos os participantes um City Tour pela capital federal e seus pontos turísticos.

A próxima etapa é o módulo aplicação do projeto previsto para Agosto.

1 Café com prosa, é uma metodologia dialógica que simula um bate papo descontraído de café, o ambiente é organizado como se fosse uma cafeteria, e as pessoas se sentam para conversas de alta qualidade e profundamente participativa, esse método é útil para ampliar entendimento a respeito de um tema e aprofundar conceitos, partindo dos pressupostos que o conhecimento e a sabedoria que precisamos já estão presentes e a inteligência emerge quando o sistema se conecta a si próprio de formas criativas, esse formato permite que a inteligência coletiva se desenvolva dentro do grupo